

## Incêndios: "Requiem à Floresta Portuguesa" é apresentado em Viana do Castelo no domingo

---

04-03-2019

| 11:05

| O Jogo Online



---

Incêndios: "Requiem à Floresta Portuguesa" é apresentado em Viana do Castelo no domingo

A obra "Requiem à Floresta Portuguesa", da compositora checa Martina Videnová, que pretende chamar a atenção para a perda dos ecossistemas nativos, vai ser apresentada e lançada no domingo, no Teatro Sá de Miranda, em Viana do Castelo.

O concerto de estreia desta composição vai decorrer no domingo, às 17:30, sendo seguido do lançamento do CD e vinil desta obra que surgiu depois de a compositora ter assistido aos fogos que afetam ciclicamente Portugal, sendo também uma homenagem às vítimas dos incêndios e às suas famílias.

O concerto vai contar, essencialmente, "com os mesmos músicos que gravaram o "requiem"", muitos deles membros da Orquestra e Coro da Casa da Música, tendo como maestro David Wyn Lloyd, disse à agência Lusa Martina Videnová.

Para além da interpretação da sua composição, serão também tocadas "Gloria", de Arvo Pärt, e "Agnus Dei" (versão de coro da composição "Adagio for Strings"), de Samuel Barber, entre outras, referiu.

Em novembro, em declarações à Lusa, a música checa, que trabalha como compositora musical para cinema, explicou que a ideia de compor o "requiem" surgiu depois dos grandes incêndios de 2017.

"O "requiem" é uma missa para os mortos, normalmente tocada num contexto de um funeral. Com esta obra, queria dizer que as florestas nativas portuguesas estão a morrer e não podemos ignorar isso. Depois da grande perda de vidas

humanas em 2017, quis também dedicar a música às vítimas, para honrar a sua memória", explicou.

A música foi composta para uma orquestra de cordas, um coro misto e órgão, baseada no minimalismo, sendo que na parte vocal pode ser reconhecida a influência das composições de David Lang, referiu, notando que também foram incluídos elementos experimentais, como é o caso de, em alguns momentos, as cordas refletirem "o som da madeira a queimar".

Para além do concerto e do lançamento do disco, será também inaugurada uma exposição de fotografias de incêndios que tirou durante os últimos seis anos, em Portugal.

Após o lançamento da obra em Viana do Castelo (a autarquia foi uma das entidades que apoiaram este trabalho), Martina Vídenová conta realizar, pelo menos, dois concertos no verão na zona afetada pelos grandes incêndios de 2017, havendo a expectativa de a obra ser tocada no âmbito do Festival Literário Palavras de Fogo e na inauguração do memorial de Pedrógão Grande, criado pelo arquiteto Eduardo Souto de Moura.

Para além do apoio de particulares e da Câmara de Viana do Castelo, o projeto contou com o apoio da **Lipor**, do Instituto Camões e do Conservatório de Música do Porto.

"Nós pedimos apoio a muitas instituições públicas. Infelizmente, houve muitas respostas negativas e outras que não nos deram qualquer resposta. Encontrar apoio financeiro foi a parte mais difícil do projeto", lamentou a compositora checa.

Após o lançamento no domingo da obra, serão definidos os locais de venda do álbum, referiu, salientando que o vinil terá a particularidade de um dos lados "parecer, visualmente, os anéis de crescimento de uma árvore queimada", referiu.

Número Referência(s) LIPOR: 1

